



notícias **stefem** **CUT**
BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS - 19 AGO/2019

CATEGORIA INICIA COM O STEFEM NOSSA CAMPANHA SALARIAL 2019

Chegou a hora de intensificar a luta dos trabalhadores para renovarmos o Acordo Coletivo de Trabalho com a Vale. Nossa data-base, de 1º de novembro vai chegando e precisamos iniciar as conversações com a empresa para manter todos os direitos da categoria e resgatar o valor real dos nossos salários.

O STEFEM convoca todos os trabalhadores da empresa em nossa base de representação para que participem de Assembleias, onde devem apontar

todos os eventuais problemas vividos pelos companheiros e indicar reivindicações que serão negociadas com a empresa para firmarmos o Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2020.

Devemos lembrar a todos os trabalhadores sobre a importância da unidade e fortalecimento das negociações do Sindicato com a empresa através de uma ampla mobilização e acompanhamento interessado de todos os passos até chegarmos ao nosso Acordo Coletivo de Trabalho.

ASSEMBLEIAS

Aprovar Pauta de Reivindicações para negociações do Acordo Coletivo 2019/2020 com a Vale. Confira os locais e horários das assembleias:

LOCAL	DATA	HORARIO
São Luis/MA – Portaria Anjo da Guarda	26/AGO	19 horas
São Luis/MA – Portaria Anjo da Guarda	27/AGO	7 horas
Santa Inês/MA - AERCA	26/AGO	8 horas
Açailândia/MA – Auditório do Hotel Sta Maria	27/AGO	8 horas
Marabá/PA - ASFEM	28/AGO	8 horas

SÓ A LUTA GARANTIRÁ UM ESTADO DE DIREITO

A Consolidção das Leis do Trabalho (CLT) e todas as garantias trabalhistas e sociais conquistadas na Constituição Federal de 1988 foram resultado de mais de um século de lutas dos trabalhadores.

Com a retomada do poder por governos comprometidos com interesses patronais, os direitos sociais e dos trabalhadores estão sendo metralhados no paredão do vendilhismo, apoiado por uma imprensa que sobrevive ao preço de quem paga mais.

A sociedade brasileira (não é só os trabalhadores) vai sendo manipulada por uma guerra ideológica, tendo como pano de fundo uma distorção de princípios bíblicos pelo fanatismo religioso que hoje impera no País.

Usa-se crítica a princípios morais para atacar

direitos que garantem justiça social.

A luta pelos direitos sociais e trabalhistas nada tem haver com moralidade. Tem sim uma luta para alcançarmos a igualdade social, todos regidos pelos mesmos direitos e mesmas obrigações.

O SINDICATO de trabalhadores é nosso instrumento de luta pelos direitos ao trabalho decente e para que os frutos deste trabalho possibilite cuidarmos de nossas famílias com dignidade.

Compreender esta luta é defender com responsabilidade os direitos de sua própria família.

**Associe-se ao Sindicato!
Fortaleça a luta pelos direitos
com responsabilidade!**

Valorização dos trabalhadores é a chave para a superação de uma conjuntura hostil

Iniciamos o período de negociações de um novo acordo coletivo de trabalho. Como veio acontecendo nos últimos anos, e agora pior ainda, enfrentaremos uma conjuntura muito adversa, resultado de uma reforma trabalhista que nos impõe novas relações entre o capital e o trabalho, uma lei de terceirização tão ampla que não podemos dizer exatamente onde ela pode chegar. Temos ainda uma reforma previdenciária que tira ou dificulta o direito dos que estão no meio do caminho para a aposentadoria, retardando até a morte o usufruto do sacrifícios das contribuições para o INSS por longos anos de nossas vidas. Poucos conseguirão chegar a esse benefício.

A reforma trabalhista, a do Temer e a do Bolsonaro, coloca em nossas vidas diárias, incertezas sobre o que teremos direito de fato. O negociado acima do legislado, seria bom se estivéssemos em uma situação de pleno emprego, com salários dignos, com os trabalhadores tendo acesso ao capital cultural.

Esta condição chegou com um desemprego que insiste em se manter, mesmo com a precarização de empregos temporários, empregos intermitentes, possibilidade de ganhos abaixo do salário mínimo.

A realidade vem provando que o que foi alardeado pelo patronato retrógado, pelo governo e meios de comunicação como saída para o crescimento não passava de enrolação, estratégia para cortar direitos e aumentar o lucro das empresas.

Para alcançar seu objetivo de desmanche dos direitos trabalhistas e sociais, o governo procura criminalizar o movimento sindical.

Um olhar atento dos trabalhadores, poderia



levá-los à conclusão que, se o patrão criminaliza o movimento sindical, em nome dos trabalhadores, tem algo de muito errado, pois eles sempre o fizeram, porém, em seu próprio nome, dizendo que estes atrapalhavam a livre negociação.

Depois da famigerada reforma, onde foi atacada a sustentabilidade financeira dos

sindicatos, tirado o direito do trabalhador de ter sua rescisão acompanhada e homologada pelo sindicato, onde permitiu que o trabalhador, ameaçado pelo desemprego, assine anualmente uma quitação ampla, geral e irrestrita de que tudo foi pago no período de um ano, para que não seja mais motivo de reclamação futura.

Ao iniciarmos as negociações coletivas, poderíamos afirmar que gostamos do acordo passado, mas com ressalvas. Queremos a valorização dos trabalhadores que se dedicam com responsabilidade à empresa, tanto os velhos companheiros como os novatos que chegam em postos de trabalho com qualidade e reconhecimento.

Alguns pontos são vitais: reajuste com ganho real, piso salarial justo para a realidade atual, reembolso educacional amplo, volta de perdas na AMS, principalmente nas questões odontológicas, saída de termo de quitação, representação do sindicato apenas para aqueles que querem ser representados, homologação de rescisões feitas no sindicato (para sócios), e uma clareza e aplicação quotidiana da resolução de conflitos.

A luta vai ser dura, mas com mobilização e apoio ao Sindicato, os trabalhadores, podemos sair valorizados, com um novo acordo que reflita exatamente o que representamos para manter essa empresa. Vestimos a camisa da Vale e queremos que a empresa vista a nossa.

**SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA
A LUTA DOS TRABALHADORES**